

ODETTE LOURENÇÃO VAN KOLCK

*Irai Cristina Boccato Alves
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*

É com imensa honra e satisfação que aceitei fazer um breve histórico sobre a vida e a obra da Dra. Odette Lourenção Van Kolck, que além de minha professora na Graduação e na Pós-Graduação do Curso de Psicologia no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, também foi minha orientadora de Mestrado e Doutorado, tendo contribuído muito para despertar meu interesse pelos testes psicológicos e pela avaliação psicológica.

Vou tentar dar uma visão geral das contribuições da Dra. Odette para a área de avaliação psicológica, na qual ela foi uma das pioneiras, bem como foi extremamente produtiva.

Dra. Odette nasceu em Barra Bonita, uma cidade da zona cafeeira do Estado de São Paulo, que na época era muito pequena. Seu pai exercia atividades relacionadas ao plantio e à torrefação do café. Fez a escola primária em São Carlos e depois frequentou o curso ginásial e a Escola Normal na cidade de Botucatu. Veio para São Paulo em 1942, onde cursou Pedagogia na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras na Universidade de São Paulo, tendo concluído o Bacharelado e a Licenciatura em 1945. Foi então convidada para trabalhar contratada como Professora Assistente de Psicologia Educacional na mesma faculdade que cursara pela Professora Doutora Noemy da Silveira Rudolfer. Começou então a fazer a Pós-Graduação em Psicologia Educacional na USP, que na época era considerado um curso de especialização. Fez também o Curso de Especialização em Psicologia Clínica na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras “Sedes Sapientiae” da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, concluído em 1954.

Trabalhou na Escola de Polícia do Estado de São Paulo, onde dirigiu o Setor de Psicotécnica de

1955 a 1962, exercendo atividades de seleção para os cursos da escola, planejamento, organização e seleção para a Polícia Federal e assessoramento psicológico a esta instituição.

Defendeu seu Doutorado na USP, em 1963, com a Tese intitulada “**Sobre a Técnica do Desenho da Figura Humana na exploração da Personalidade: Estudo de adolescentes de centros urbanos**”. Sua pesquisa foi realizada com 475 adolescentes de 12 a 18 anos, das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Americana. Para cada sujeito foram coletados dois desenhos, um do homem e um da mulher que foram avaliados em 279 itens para cada desenho. Sua tese foi o trabalho mais completo realizado sobre o Desenho da Figura Humana no Brasil, sistematizando os dados relativos à interpretação propostos por Machover e toda a literatura disponível sobre o teste.

Em 1969 realizou seu Concurso de Livre-Docência na USP, com a Tese de dois volumes intitulada “**Testes como Técnicas de Exame Psicológico**”. Sua tese depois foi transformada em livro e publicado pela Editora Vozes com o título: “**Técnicas de Exame Psicológico e suas aplicações no Brasil**” (1974-1975). Esse livro, que é composto de dois volumes, constitui o levantamento mais completo sobre testes psicológicos publicado no Brasil, consistindo na principal fonte de informações sobre os testes e as pesquisas nacionais e internacionais relativas a eles. O primeiro volume abrange Testes e Escalas de Desenvolvimento, Testes da Capacidade Mental, Testes de Aptidão Específica, Testes de Aptidão Musical, para artes plásticas e gráficas, para mecânica, para aptidão motora, para aptidões sensoriais, para trabalhos de escritório, para ciências e profissões liberais. O segundo volume inclui Testes

Notas:

1) Texto referente à Homenagem prestada à Dra. Odette Lourenção Van Kolck no dia 23 de julho de 2003, durante o 1º Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica e IX Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos, realizado na Pontifícia Universidade Católica de Campinas promovido pela Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP.

2) Contato com a autora pode ser feito através do e-mail: iraicba@usp.br

para Diagnósticos Especiais, Técnicas Analíticas na Avaliação da Personalidade, Técnicas Projetivas e Expressivas. O primeiro volume inclui 130 testes e o segundo, 113. Os testes apresentados neste livro são descritos em oito itens que incluem: a) Nome original, b) Autor e data de publicação, c) Objetivo, d) População a que se destina, e) Organização, f) Aplicação, Avaliação e Interpretação, g) Validade, precisão e normas, e h) Apreciação.

Em 1970, com a reforma universitária e a criação do Instituto de Psicologia da USP, Dra. Odette passou para o Departamento de Psicologia Clínica. Em 1978 realizou o concurso para Professor Titular e a partir daí foi chefe desse Departamento durante muitos anos. Foi Vice-Diretora do Instituto de Psicologia no período de 1985 a 1989 e foi a primeira coordenadora do Laboratório Interdepartamental de Técnicas de Exame Psicológico, o LITEP do Instituto de Psicologia da USP, criado em 1989. O LITEP foi um dos primeiros laboratórios criados para realização de pesquisas com as Técnicas de Exame Psicológico.

Em suas atividades fora da USP podemos destacar que foi presidente da Sociedade de Psicologia de São Paulo em três ocasiões diferentes e exerceu outros cargos na Diretoria. Foi editora do Boletim de Psicologia, publicado por esta Sociedade nos períodos de 1956-1957 e de 1969-1970, sendo responsável pela publicação de nove números desta revista. Também foi quatro vezes presidente da Associação Brasileira de Psicólogos. É membro titular da Academia Paulista de Psicologia, ocupando a cadeira número 13, desde agosto de 1980 e tem participado como membro da Diretoria em diversas funções. Além disso é membro de diversas Sociedades de Psicologia nacionais e internacionais. Realizou vários cursos e participou de inúmeros congressos no exterior. Participou ativamente da elaboração e da luta pela aprovação da Lei 4.119/62 que dispõe sobre a formação e regulamentação da profissão de Psicólogo. Foi membro suplente da Diretoria do Conselho Federal de Psicologia na sua instalação em 1973 e membro efetivo no período de 1976 a 1979. Como curiosidade é interessante informar que seu registro como psicóloga no MEC, que era o registro profissional antes da criação do CRP, recebeu o número 13 e no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo o número 5, o que novamente mostra seu papel ativo entre as principais figuras da Psicologia no país.

Em relação a sua vida pessoal, podemos destacar que se casou em 1958 com Theodorus Van Kolck, que era holandês e estava no Brasil há pouco tempo.

Ele também era psicólogo e foi professor na Pontifícia Universidade Católica e na Graduação e na Pós-Graduação no Instituto de Psicologia. Seu filho Ubirajara nasceu em 2/4/1963, um pouco antes da conclusão de seu doutoramento.

Suas atividades de ensino e pesquisa foram realizadas preferencialmente na área de Diagnóstico Psicológico, sendo que orientou cerca de 20 Mestrados e 23 Doutorados no Instituto de Psicologia da USP. Mesmo depois de sua aposentadoria na USP em 1993, continuou com suas atividades de orientação na Pós-Graduação. No momento ainda está orientando três alunos de doutorado.

Como docente no curso de graduação ministrou diversas disciplinas da área de avaliação psicológica e como existiam muito poucos materiais didáticos e livros sobre os testes psicológicos elaborou muitas apostilas sobre os principais testes ensinados. Como parte das aulas nas disciplinas de testes foi responsável pela organização, manutenção e contínua atualização do arquivo, onde para cada teste havia uma pasta com todos os materiais e informações disponíveis na literatura sobre ele. Também era responsável pela ampliação do estoque de materiais de testes para utilização nas aulas.

Em 1965 foi designada para uma Comissão que tinha como objetivo estudar a organização das disciplinas de Testes Psicológicos para o curso de Graduação de Psicologia.

Publicou dois livros, além do que foi mencionado anteriormente: “**Interpretação Psicológica de Desenhos**”, publicado em 1968 pela Editora Pioneira e EDUSP (180p.) e “**Testes Projetivos Gráficos no Diagnóstico Psicológico**”, em 1984 pela EPU (101p.). No primeiro ela apresenta as bases para a interpretação de desenhos no plano do diagnóstico da personalidade, dando ênfase aos aspectos expressivos do desenho, discute as implicações psicológicas do colorido nos desenhos e a interpretação de desenhos de animais nos desenhos livres infantis. No outro livro ela aborda os fundamentos da interpretação psicológica de desenhos, apresentando elementos para interpretação do Desenho da Figura Humana, do Teste da Árvore e do Desenho Livre, tendo como base suas pesquisas com esses três instrumentos e incluindo uma grande quantidade de dados obtidos em pesquisas internacionais com eles.

Suas pesquisas e artigos publicados sempre estiveram voltados para a área de avaliação psicológica, com maior ênfase para as técnicas projetivas e para técnicas que utilizavam o dese-

nho na avaliação da personalidade. Realizou estudos preliminares com escalas de ansiedade nos desenhos de crianças e tentou adaptar e validar para o Brasil as escalas de Koppitz e de Handler. Nessas pesquisas procurou determinar o valor discriminativo e a validade de constructo dos índices de ansiedade através da Análise Fatorial. Entre os seus trabalhos encontram-se pesquisas sobre o Desenho da Figura Humana, o Teste da Árvore, Desenhos Livres, Desenhos de Animais, Teste de Pfister, Rorschach, PMK, Técnicas para avaliação de Masculinidade e Feminilidade, técni-

cas de exame da psicomotricidade, técnicas analíticas de personalidade, diferencial semântico, técnicas para avaliação de Liderança, avaliação da prontidão para aprendizagem.

Escreveu cerca de 52 artigos e 6 resenhas, além dos resumos de trabalhos publicados nos Anais de Congressos em que participou. Ministrou mais de 50 Cursos e Palestras.

Esse breve resumo sobre sua obra mostra sua grande contribuição e seu valor inestimável para a área da Avaliação Psicológica, o que torna mais do que justa esta homenagem